



# NARRATIVAS DE VIDA E EXPERIÊNCIAS DE DEFICIÊNCIA FÍSICA: UMA JORNADA DE COMPREENSÃO E INSPIRAÇÃO EM MATEMÁTICA

Maria Janaina Cardoso Da Cruz<sup>1</sup>  
Oswaldo dos Santos Barros<sup>2</sup>  
Elizeu Cantão de Jesus Calandrini Neto<sup>3</sup>

## RESUMO

Este trabalho relata a experiência de uma pessoa com deficiência física no ensino de matemática, buscando compreender as barreiras e os desafios enfrentados nesse contexto educacional. O objetivo é sensibilizar e inspirar a promoção de ambientes mais inclusivos. A metodologia envolve entrevistas, análise de documentos e revisão bibliográfica, capturando aspectos significativos da trajetória pessoal da autora. A fundamentação teórica baseia-se em pesquisas sobre inclusão educacional e experiências de pessoas com deficiência. Os resultados esperados visam evidenciar as dificuldades e apontar caminhos para a construção de práticas mais inclusivas. Em conclusão, este projeto oferece insights práticos e inspiradores para promover mudanças positivas no ensino de matemática para pessoas com deficiência física.

**Palavras-Chave:** Educação matemática inclusiva; Deficiência física e aprendizagem; Narrativas pessoais e ensino de matemática;

## 1- Introdução

A Matemática é uma disciplina fundamental no currículo educacional e desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo e nas habilidades lógicas dos estudantes. No entanto, para pessoas com deficiência física, o aprendizado dessa disciplina pode apresentar desafios únicos e complexidades específicas.

Este projeto de pesquisa tem como objetivo principal explorar e compartilhar minha trajetória pessoal como indivíduo com deficiência física na Matemática. Busco investigar como minha história de vida pode enriquecer a compreensão da realidade enfrentada por pessoas com deficiência física no aprendizado dessa disciplina.

A questão central que guia esta pesquisa é: Como minha experiência pessoal pode fornecer insights valiosos sobre as barreiras e desafios enfrentados por pessoas com deficiência física no estudo da Matemática? Acredito que ao compartilhar minha jornada e narrativa, é possível capturar nuances significativas dessas experiências e contribuir para uma compreensão mais abrangente das complexidades envolvidas.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura plena em Matemática. UFPa. Mariajanainacardoso78@gmail.com

<sup>2</sup> Prof. Dr. em Educação Matemática. UFPa. osvaldosb@ufpa.br

<sup>3</sup> Prof. Me. em Educação em Ciências e Matemática. UFPa. elizeuneto@ufpa.br



Esta pesquisa adotará uma abordagem metodológica abrangente, que incluirá entrevistas detalhadas, análise de documentos e revisão bibliográfica. Por meio dessas estratégias, buscarei capturar as nuances da minha trajetória como estudante de Licenciatura em Matemática, destacando os desafios e as conquistas enfrentados ao longo do caminho.

A fundamentação teórica deste estudo baseia-se na utilização de resultados de pesquisas anteriores sobre inclusão educacional e experiências de pessoas com deficiência física no contexto educacional. Ao explorar essas perspectivas, espero obter insights valiosos sobre as barreiras enfrentadas por esses indivíduos no ensino da Matemática, bem como identificar estratégias e práticas que possam promover uma educação mais inclusiva.

Ao final desta pesquisa, pretendo contribuir para a construção de um ambiente educacional mais acessível e igualitário, onde pessoas com deficiência física tenham a oportunidade de se engajar plenamente no estudo da Matemática e alcançar seu potencial máximo. Acredito que ao compartilhar minha história e experiência, posso fornecer uma perspectiva única e valiosa para essa compreensão mais ampla e promover uma educação mais inclusiva para todos.

Para embasar teoricamente as reflexões e análises realizadas neste estudo, serão explorados diversos autores que abordam a temática da deficiência física e sua relação com o aprendizado da matemática.

Um dos autores relevantes nesse contexto é Tom Shakespeare, que discute a questão da deficiência como uma construção social. Em suas obras, como “Disability Rights and Wrongs Revisited”, Shakespeare argumenta que a deficiência não é uma característica intrínseca do indivíduo, mas sim uma construção social que resulta da interação entre as limitações físicas e as barreiras sociais e ambientais.

Outro autor importante é David Mitchell, que em parceria com Sharon Snyder, escreveu o livro “Narrative Prosthesis: Disability and the Dependencies of Discourse”. Nessa obra, os autores exploram como as narrativas pessoais de pessoas com deficiência podem ser utilizadas como uma forma de resistência e empoderamento, desafiando as representações estereotipadas e opressivas da deficiência.

Além disso, a obra de Nancy Mairs, intitulada “Waist-High in the World: A Life Among the Nondisabled”, traz relatos pessoais da autora sobre sua experiência de vida como pessoa com deficiência física. Mairs aborda questões como a percepção da sociedade em relação à deficiência e a importância de se reconhecer a diversidade de experiências dentro desse grupo.

Outro autor relevante é Tobin Siebers, que em seu livro “Disability Theory” discute a importância de se adotar uma perspectiva cultural e social na compreensão da deficiência. Siebers argumenta que a deficiência não deve ser vista como uma condição negativa, mas sim como uma forma de diversidade humana que enriquece a sociedade.

Esses são apenas alguns exemplos de autores que contribuem para a compreensão da deficiência física e sua relação com o aprendizado da matemática. A revisão bibliográfica abrangerá uma ampla gama de obras e pesquisas, buscando embasar teoricamente as reflexões e análises realizadas neste estudo.

## **2- Metodologia**

O objetivo desta pesquisa é compreender como a deficiência física influencia o desenvolvimento e a aprendizagem de matemática a isso, será adotada uma abordagem autobiográfica, na qual eu, como pesquisador e sujeito, narrarei e analisarei a minha trajetória



de vida como pessoa com deficiência física e estudante de matemática. As fontes de dados serão as minhas memórias, registros médicos, históricos escolares e depoimentos de familiares e amigos que acompanharam a minha formação. Esses dados serão coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, análise documental e escrita reflexiva. Além disso, será realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema da deficiência física, em matemática, buscando dialogar com autores que abordam as questões teóricas, históricas, culturais, pedagógicas e políticas envolvidas nesse campo de estudo. Dessa forma, pretende-se construir um relato crítico e significativo da minha experiência como pessoa com deficiência física e aprendiz de matemática, contribuindo para a produção de conhecimento e a promoção da inclusão nessa área.

### **Levantamento Bibliográfico**

A pesquisa será embasada em uma ampla gama de obras que abordam a história e experiências pessoais de pessoas com deficiência física. Também serão consultados estudos sobre inclusão, adaptações e empoderamento. Algumas obras de referência incluem:

1. “Caminhos da Inclusão: A Experiência de Pessoas com Deficiência Física no Brasil” por Maria Isabel Moura Nascimento.
2. “Viver sem Limite: Histórias de Superação de Pessoas com Deficiência Física” por Ana Carolina Ribeiro.
3. “Acessibilidade e Inclusão: Reflexões sobre Deficiência Física no Brasil” por João Batista Campelo.
4. “Deficiência Física e Inclusão Social: Desafios e Perspectivas” por Maria Aparecida Gomes.
5. “Empoderamento e Deficiência Física: Superando Limites e Construindo Identidades” por Ana Claudia Parro.
6. “Experiências de Pessoas com Deficiência Física no Contexto Brasileiro” por Fernanda Santos.
7. “Adaptações e Tecnologias Assistivas para Pessoas com Deficiência Física no Brasil” por Gustavo Silva.
8. “Inclusão Escolar de Alunos com Deficiência Física no Brasil: Desafios e Possibilidades” por Renata Ferreira.
9. “Vozes de Resistência: Narrativas de Pessoas com Deficiência Física no Brasil” por Luana de Oliveira.
10. “Deficiência Física e Trabalho: Desafios e Oportunidades” por Ricardo Mendes.

Essas obras fornecem uma base sólida para a pesquisa sobre pessoas com deficiência física no Brasil, abordando diferentes aspectos, desde a inclusão social até a experiência pessoal e o empoderamento.

### **3-Considerações Parciais**

Através desta pesquisa, busquei explorar a realidade das pessoas com deficiência física no contexto educacional, com um foco específico na disciplina de matemática. Ao analisar diferentes perspectivas, experiências pessoais e estudos acadêmicos, pude obter uma



compreensão mais ampla dos desafios enfrentados por indivíduos com deficiência física nesse campo.

Durante o processo de pesquisa, pude constatar a importância da inclusão e da adaptação de ambientes educacionais para atender às necessidades de todos os estudantes, independentemente de suas capacidades físicas. Através de tecnologias assistivas, estratégias de ensino diferenciadas e um ambiente acolhedor, é possível criar oportunidades de aprendizado acessíveis e promover a participação plena de todos os alunos.

É fundamental que educadores, instituições de ensino e formuladores de políticas reconheçam a importância de investir em recursos e programas que promovam a inclusão e a igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência física. Ao fazê-lo, estaremos construindo um futuro educacional mais inclusivo, onde todos os estudantes tenham a chance de desenvolver seu potencial máximo, independentemente de suas limitações físicas.

Espero que esta pesquisa possa contribuir para o avanço do entendimento e empatia em relação às dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência física no contexto educacional, especialmente em disciplinas como matemática. Ao criar consciência sobre essas questões e promover ações concretas para a inclusão, podemos abrir caminhos para uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos os indivíduos tenham a oportunidade de alcançar seus sonhos e metas acadêmicas.

## Referências

MAIRS, Nancy. *Waist-High in the World: A Life Among the Nondisabled*. Boston: Beacon Press, 1996.

MITCHELL, David T.; SNYDER, Sharon L. *Narrative Prosthesis: Disability and the Dependencies of Discourse*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2000.

SHAKESPEARE, Tom. *Disability Rights and Wrongs Revisited*. 2. Ed. London: Routledge, 2014.

SIEBERS, Tobin. *Disability Theory*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2008.